



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Sancho, Maria Helena Lopes Sousa

**Plantas ornamentais envasadas : propagação e
comercialização de três espécies com interesse
nacional**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2180>

Metadados

Data de Publicação	1995
Resumo	Através de uma pesquisa actualizada de dados, demos a conhecer aspectos relacionados com a floricultura portuguesa e a integração deste sector na C.E. Os métodos de propagação são compilados, realçando os de propagação vegetativa. Efectuou-se o acompanhamento de vários ciclos produtivos (<i>Impatiens walleriana</i> , <i>Nephrolepis exaltata</i> e <i>Saintpaulia ionantha</i>) ao longo da época Outono-Inverno, na tentativa de maximização de produção invernal. Na espécie <i>Impatiens walleriana</i> , foi testado o enraizamen...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-30T01:06:02Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Plantas ornamentais envasadas.
Propagação e comercialização de
três espécies com interesse nacional**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Helena Lopes Sousa Sancho



CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

RESUMO

ABSTRACT

INTRODUÇÃO	10
I PARTE	12
GENERALIDADES	12
1. A floricultura e a integração na C.E.	13
1.1 - Centros de produção e tipos de exploração	16
1.2 - Consumo de plantas ornamentais na Europa	16
2. - Circuitos comerciais europeus de plantas ornamentais	18
3. - Plantas ornamentais em Portugal	19
3.1 - Áreas, espécies, tipos de exploração e abrigos utilizados	20
4. - Circuitos de comercialização portuguesa	24
4.1 - Flores de corte e folhagem	24
4.2 - Plantas ornamentais de interior e exterior	27
5. - Comércio externo nacional (importações / exportações)	27
II PARTE	31
MÉTODOS DE PROPAGAÇÃO	31
1. - Aspectos gerais	32
2. - Propagação seminal ou sexuada	32
3. - Propagação vegetativa ou assexuada	33
3.1 - Divisão	34
3.2 - Estacaria	35
3.2.1 - Estacas foliares	35
3.2.2 - Estacas caulinares	36
3.2.3 - Estacas radiculares	36
3.2.4 - Estacas de gomos	37
3.3 - Mergulhia	37

3.4 - Enxertia	38
3.5 - Cultura "in vitro"	38
III PARTE	40
CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	40
1. - Descrição de estruturas e material vegetal	41
2. - Caracterização das estufas	43
2.1 - Controlo da temperatura, humidade e luminosidade no interior da estufa	43
2.1.1 - Ventilação	43
2.1.2 - Sistema de aquecimento	44
2.1.2.1 - Sistema de aquecimento aéreo	44
2.1.2.2 - Sistema de aquecimento do solo e das bancadas	45
2.1.2.3 - Algumas vantagens e inconvenientes do aquecimento	45
2.1.3 - Sistemas de rega	46
2.1.3.1 - Nebulização	46
2.1.3.1.1 - Composição do sistema de nebulização	46
2.1.3.2 - Rega por escorrimento	47
2.1.3.3 - Sistema de rega gota-a-gota	48
2.1.4 - Controlo da luz	48
IV PARTE	49
COMPONENTE PRÁTICA DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA	49
I - A CULTURA DA <i>IMPATIENS WALLERIANA</i>	50
1. - Generalidades	50
1.1 - Origem e características botânicas	50
1.2 - Exigências edafo-climáticas	51
1.3 - Métodos de propagação	51
2. - Propagação vegetativa - trabalho prático	52
2.1 - Material e métodos	52
2.2 - Observações e resultados	56
2.3 - Comercialização e considerações finais	58
II - A CULTURA DE <i>NEPHROLEPIS EXALTATA</i>	59

1 - Generalidades	59
1.1 - Origem e características botânicas	59
1.2 - Exigências edafo-climáticas	60
1.3 - Métodos de propagação	60
1.4 - Ciclo cultural	61
1.5 - Comercialização e considerações finais	63
III - A CULTURA DA <i>SAINTPAULIA IONANTHA</i>	65
1. - Generalidades	65
1.1 - Características botânicas	65
1.2 - Características edafo-climáticas	66
1.3 - Métodos de propagação	66
1.4 - Ciclo cultural	67
1.5 - Comercialização e considerações finais	69
V PARTE	70
NOTA FINAL	70

BIBLIOGRAFIA

ANEXOS:

ANEXO I - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA EMPRESA "VIVEIROS MONTEROSA"

ANEXO II -ANÁLISE DE VARIÂNCIA DE ALTURA E DIÂMETRO DE ESTACAS APICAIS (2) E ESTACAS INTERMÉDIAS (1)

RESUMO

Através de uma pesquisa actualizada de dados, demos a conhecer aspectos relacionados com a floricultura portuguesa e a integração deste sector na C.E.

Os métodos de propagação são compilados, realçando os de propagação vegetativa.

Efectuou-se o acompanhamento de vários ciclos produtivos (*Impatiens walleriana*, *Nephrolepis exaltata* e *Saintpaulia ionantha*) ao longo da época Outono-Inverno, na tentativa de maximização de produção invernal.

Na espécie *Impatiens walleriana*, foi testado o enraizamento e resultado final em estacas apicais e intermédias, tendo as primeiras registado, num período produtivo igual (98 dias), um maior desenvolvimento em altura e diâmetro, sendo vendidas primeiro.